

Piscicultura familiar: primeiros olhares e oportunidades de ação no Tocantins

Adriana F. Lima^{*}; Adriano Prysthon¹; Giovani T. Bergamin¹; Manoel X. Pedroza-Filho¹

^{*}Pesquisadora; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Pesca e Aquicultura; 103 Sul, Av. Juscelino Kubitschek, Cj 1, Lt 17, térreo, 77015-012 - Palmas - TO; adriana.lima@embrapa.br; ¹Pesquisador: Embrapa Pesca e Aquicultura

Nos últimos anos a piscicultura vem se consolidando como atividade de destaque no sistema de produção da agricultura familiar. A visão dos produtores sobre a atividade vem se modificando, deixando de ser uma atividade marginalizada na propriedade e se tornando uma alternativa de diversificação da produção. Contudo, o acesso dos produtores à extensão aquícola ainda é deficiente. O acesso às tecnologias ainda é considerado um elemento fraco na cadeia produtiva da aquíicultura, sobretudo na piscicultura familiar. Apesar destes gargalos, a produção piscícola oriunda da agricultura familiar tem aumentado significativamente nos últimos anos, em especial no estado de Tocantins. O crescimento da piscicultura familiar neste estado levou a Embrapa Pesca e Aquicultura a desenvolver uma ação denominada Projeto Divinópolis, que visa identificar demandas e propor ações relacionadas à geração de tecnologias para a piscicultura familiar, além de fornecer subsídios para políticas públicas e ações de fomento. Tais ações vislumbram o fortalecimento da cadeia produtiva da piscicultura nos municípios de Divinópolis e Abreulândia, área de abrangência do projeto. Visitas exploratórias realizadas na área antes da concepção do projeto permitiram a equipe da Embrapa conhecer a realidade dos piscicultores familiares da região. Estas visitas técnicas objetivaram conhecer a trajetória, dificuldades e desafios técnicos enfrentados pelos piscicultores. Percebeu-se uma forte influência de experiências bem sucedidas no processo de disseminação da atividade de piscicultura entre os produtores, seguindo assim um modelo natural de rede de referências. Os produtores pioneiros foram se tornando referências na comunidade, contribuindo para a multiplicação da atividade. Paralelamente, foi possível verificar a forte influência de um agente local de assistência técnica no deslançar da atividade, unindo o apoio governamental e o desejo já existente por parte dos produtores. Adicionalmente, foi verificada a fragilidade dos produtores no tocante a assistência técnica aquícola, refletindo, sobretudo, em problemas durante o processo produtivo. Um dos problemas já identificados no processo de produção foi a pouca adequação da construção dos viveiros escavados. Diante deste cenário, mesmo antes de um diagnóstico mais aprofundado, foi organizado um encontro com os piscicultores denominado “dia de campo sobre construção de viveiros para a piscicultura familiar”, em uma propriedade da região, que buscou disseminar informações básicas referentes à construção de viveiros escavados e a importância desta etapa para o manejo do peixe durante o ciclo de produção. O dia de campo contou com a participação de cerca de 50 produtores e parceiros institucionais, possibilitando o aprendizado teórico-prático sobre o tema e reflexão sobre as propriedades, resultando num consenso dos produtores em adequar suas estruturas de viveiro quanto à sua construção. O aprendizado pôde ser percebido a partir da auto-reflexão dos produtores quanto à importância da construção adequada do viveiro para a produtividade da piscicultura, assim como pela busca por informações sobre como adequar as estruturas já existentes. Esse dia de campo possibilitou ainda um nivelamento técnico para que os produtores utilizem as novas informações na construção de novos viveiros ou na adaptação dos viveiros já existentes. Foram também distribuídos *folders* sobre o tema, concebidos para a realidade local dos piscicultores, como forma de fixar o aprendizado. Conclui-se esse primeiro passo com a reflexão sobre a origem dos problemas encontrados na produção, que podem ser de caráter básico e reflexo da dificuldade de acesso aos conhecimentos e tecnologias geradas pelas instituições de pesquisa. Este dia de campo preenche uma lacuna importante para ações de transferência de tecnologia do projeto e contribuirá, junto a outras ações, para geração de estratégias de desenvolvimento nos sistemas de produção familiares.

Palavras-chave: piscicultura familiar, diversificação, construção de viveiros, assistência técnica e extensão rural.